

INDICAÇÕES: LIVROS E AUTORES

LEITURAS PARA UMA GEOGRAFIA DO TRABALHO

GEORGE, Pierre. 1979. **Populações Ativas**. São Paulo: Difel

INTRODUÇÃO

PARTE I – A Diversidade das Formas de Trabalho

PARTE II – Desperdício dos Esforços na Miséria do Trabalho nos Países Subdesenvolvidos

PARTE III – Desequilíbrio de Emprego nos Países Ricos. Trabalho e Economia de Consumo

Embora confunda trabalho e atividades de trabalho, este livro de Pierre George pode ser considerado pioneiro no propósito de se criar uma geografia do trabalho. Particularmente interessante neste sentido é a *Introdução*, dedicada a buscar a referência de um conceito de trabalho em outros campos, que seja válido para um conceito de uma geografia do trabalho. Os demais capítulos fazem uma detalhada descrição das atividades de trabalho e de emprego nas regiões do mundo segundo seu tipo de formação econômico-social e seu estágio de desenvolvimento. Observe-se o modo como George teoriza a passagem das sociedade no espaço e no tempo do ponto de vista do trabalho.

GEORGE, PIERRE. 1969. **Sociologia e Geografia**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Forense

INTRODUÇÃO

PARTE I – Quadros e Problemática

CAPÍTULO 1 – O Espaço

CAPÍTULO 2 – O Tempo

CAPÍTULO 3 – O Número

PARTE II – Os Temas

CAPÍTULO 1 – O Trabalho

CAPÍTULO 2 – A Existência

PARTE III – A Ação

CAPÍTULO 1 – O Urbanismo

CAPÍTULO 2 – A Organização do Território

Este livro completa o anterior, tendo um capítulo inteiramente dedicado ao tema do trabalho. Chama atenção a ligação que George faz neste capítulo da relação do conceito do trabalho com o conceito de tempo

FARAH, MARTA FERREIRA SANTOS. 1996. **Processo de Trabalho na Construção Habitacional: Tradição e Mudança**. São Paulo: Fapesp/Annablume

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 – Processo do Trabalho: o Enfoque Ausente na Análise da Indústria da Construção

CAPÍTULO 2 – Indústria da Construção: Perfil do Setor

CAPÍTULO 3 – Processo do Trabalho na Construção de Edificações Habitacionais

CAPÍTULO 4 – Fatores Responsáveis por Uma Produção de Base Manufatureira na Construção Habitacional

CAPÍTULO 5 – Um Setor em Movimento

CAPÍTULO 6 – Expansão do Subsetor Edificações: Tradição e Mudança

CAPÍTULO 7 – Crise e Construção Habitacional

CAPÍTULO 8 – Crise e Processo do Trabalho na Construção

CONCLUSÃO

ANEXO: Etapas do Processo de Produção na Construção Tradicional

Livro que poderia ser classificado como clássico estudo da sociologia do trabalho não fora o tema do trabalho na indústria da construção civil, dado o papel desse setor na constituição da sociedade do trabalho no Brasil e por guardar as características típicas da manufatura. É um texto que foge ao habitual enfoque econômico dado ao tema, enfatizando as categorias econômicas da acumulação do capital, no caso o capital imobiliário, mesmo pelos sociólogos.

ODDONE, IVAR; MARRI, GASTONE; GLORIA, SANDRA; BRIANTE, GIANNI; CHIATELA, MARIOLINA; e RE, ALESSANDRA. 1986. **Ambiente do Trabalho: a Luta dos Trabalhadores pela Saúde**. São Paulo: Editora Hucitec.

CAPÍTULO 1 – O Ambiente do Trabalho, o Manual Sobre o Ambiente FLM de 1971

CAPÍTULO 2 – Pressupostos e Significados do Manual “ O Ambiente do Trabalho”

CAPÍTULO 3 – Conquistas Para a Modificação do Ambiente do Trabalho

CAPÍTULO 4 – A Mudança na Fábrica e nos Homens Dentro da Fábrica

CAPÍTULO 5- Luta Contra a Nocividade e Reforma Sanitária: uma proposta pela extensão da luta contra a nocividade – da fábrica para o território: proposta

Livro sobre o tema clássico da Medicina do Trabalho, refere-se ao manual que orienta a luta dos trabalhadores italianos por melhores condições ambientais de trabalho nas fábricas de Turim.

LESSA, SÉRGIO. 2002. **Mundos dos Homens – trabalho e ser social**. São Paulo: Boitempo Editorial

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 – Centralidade do trabalho. Qual centralidade, qual trabalho?

CAPÍTULO 2 – A Ontologia de Lukács

CAPÍTULO 3 – Teleologia, Causalidade e Objetivação

CAPÍTULO 4 – Teleologia, Causalidade e Conhecimento

CAPÍTULO 5 – Trabalho, Valoração e Exteriorização

CAPÍTULO 6 – Trabalho, Valoração e Estranhamento

CAPÍTULO 7 – Lukács versus Habermas

Algo em torno do que poderíamos chamar de uma filosofia do trabalho, este livro polemiza ao redor da questão do conceito redutor de trabalho vigente no pensamento social, tomando por inspiração os textos de *Ontologia* do filósofo húngaro Lukács.

ARENDT, HANNA. 1981. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Editora Forense-Universitária

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 – A Condição Humana

CAPÍTULO 2 – As Esferas Pública e Privada

CAPÍTULO 3 – Labor

CAPÍTULO 4 – Trabalho

CAPÍTULO 5 – Ação

CAPÍTULO 6 – A *Vita Activa* e a Era Moderna

Texto em que Hanna Arendt contrapõe seu conceito de labor ao do trabalho, abrindo um debate com as concepções de trabalho de Marx, filiando o tema ao conjunto fundamental de conceitos da sociedade civil.

SANTOS, JOSÉ HENRIQUE. 1993. **Trabalho e Riqueza na Fenomenologia do Espírito de Hegel**. São Paulo: Edições Loyola

INTRODUÇÃO – O trabalho como o fazer de um e como o fazer de todos. Da autopoisição do eu à autoprodução do homem

CAPÍTULO 1 – Do Cogito à Consciência-de-si

CAPÍTULO 2 – Os Sistemas de Iena Anteriores à Fenomenologia

CAPÍTULO 3 – A Fenomenologia do Espírito

Análise da obra que referenciou toda a concepção do trabalho como fundamento das sociedades e da história do pensamento moderno e motivou o “Manuscripto de 1844” de Marx.